

# A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DO PROFESSOR NO ENSINO REMOTO

João Pedro Cruz Dugnani, José Freitas Pinto e Ravi Damaceno Reis

Orientador: José Francisco Bigotto

## Introdução:

O tema da nossa pesquisa é a Precarização do trabalho do professor durante a pandemia de Covid-19 e a incorporação do ensino remoto, baseado na pergunta norteadora: A pandemia do Covid-19 e a incorporação do ensino remoto afetam de forma direta na precarização do trabalho do professor?

O nosso objetivo é compreender como a adoção da prática do ensino remoto durante a pandemia do Covid-19 afetou o trabalho e a qualidade de vida dos professores, o que necessariamente implica na qualidade das relações de ensino/aprendizagem. A nossa hipótese é que essa prática do ensino remoto que foi imposta pela pandemia afetou de forma direta e que além disso essa mudança teve um caráter negativo no trabalho e na qualidade de vida dos professores.

A justificativa para realizarmos este trabalho é o fato de que todos os membros possuem parentes que trabalham na área da docência e também com o fato de que com a precarização a qualidade do ensino é afetado e então a qualidade de aprendizado de milhares de estudantes, incluindo a nossa.

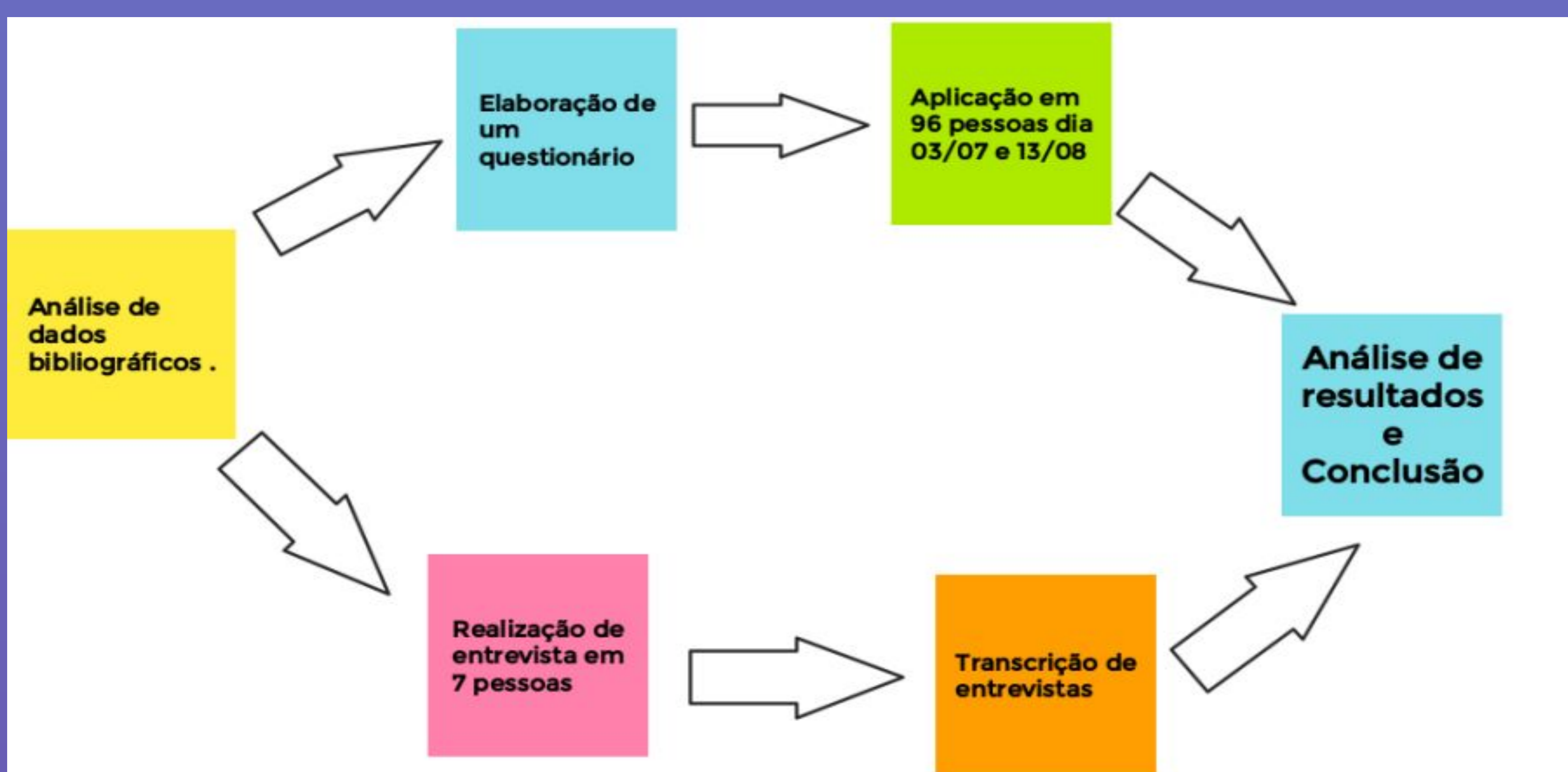
## Embasamento Teórico:

**Trabalho Docente:** O objetivo do trabalho docente se estabelece na formação de um cidadão ou na formação para o mercado de trabalho. O Trabalho docente está diretamente envolvido na construção do conhecimento no ambiente de ensino e aprendizagem. A importância dessa forma de trabalho está descrita em suas funções, como por exemplo a de mudar a realidade por meio da formação ética, cultural e profissional dos cidadãos.

**Ensino Remoto:** Ensino Remoto - O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância não podem ser entendidos como a mesma coisa e, portanto, é necessário entender esses conceitos e suas diferenças (BEHAR, 2020). O ensino é remoto devido a distância geográfica entre o aluno e o professor, que não podem compartilhar o mesmo ambiente e emergencial por interromper o processo pedagógico de forma súbita e exigir novos métodos

**Precarização do trabalho:** Segundo a pesquisadora Danielle Cireno Fernandes, a precarização do trabalho é um processo de mudanças estruturais do sistema capitalista para tentar garantir a competitividade das empresas. Para isso são utilizados métodos que flexibilizam a relação patrão/empregado, como a redução da formalidade do ofício. O objetivo é intensificar a exploração da mão-de-obra de trabalho. Esse fenômeno já ocorria anteriormente porém, com a pandemia, este processo se tornou mais claro.

## Metodologia



## Fontes bibliográficas:

ABILIO, Ludmila Costhek. Uberização: Do empreendedorismo para o autogerenciamento subordinado. Scielo. 2019. Disponível em: [https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?pid=S0718-69242019000300041&script=sci\\_arttext](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?pid=S0718-69242019000300041&script=sci_arttext). Acesso em: 30 de ago. de 2021

BEHAR, Patricia Alejandra. Artigo: O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. UFRGS. 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acesso em: 09 de jun. de 2021.

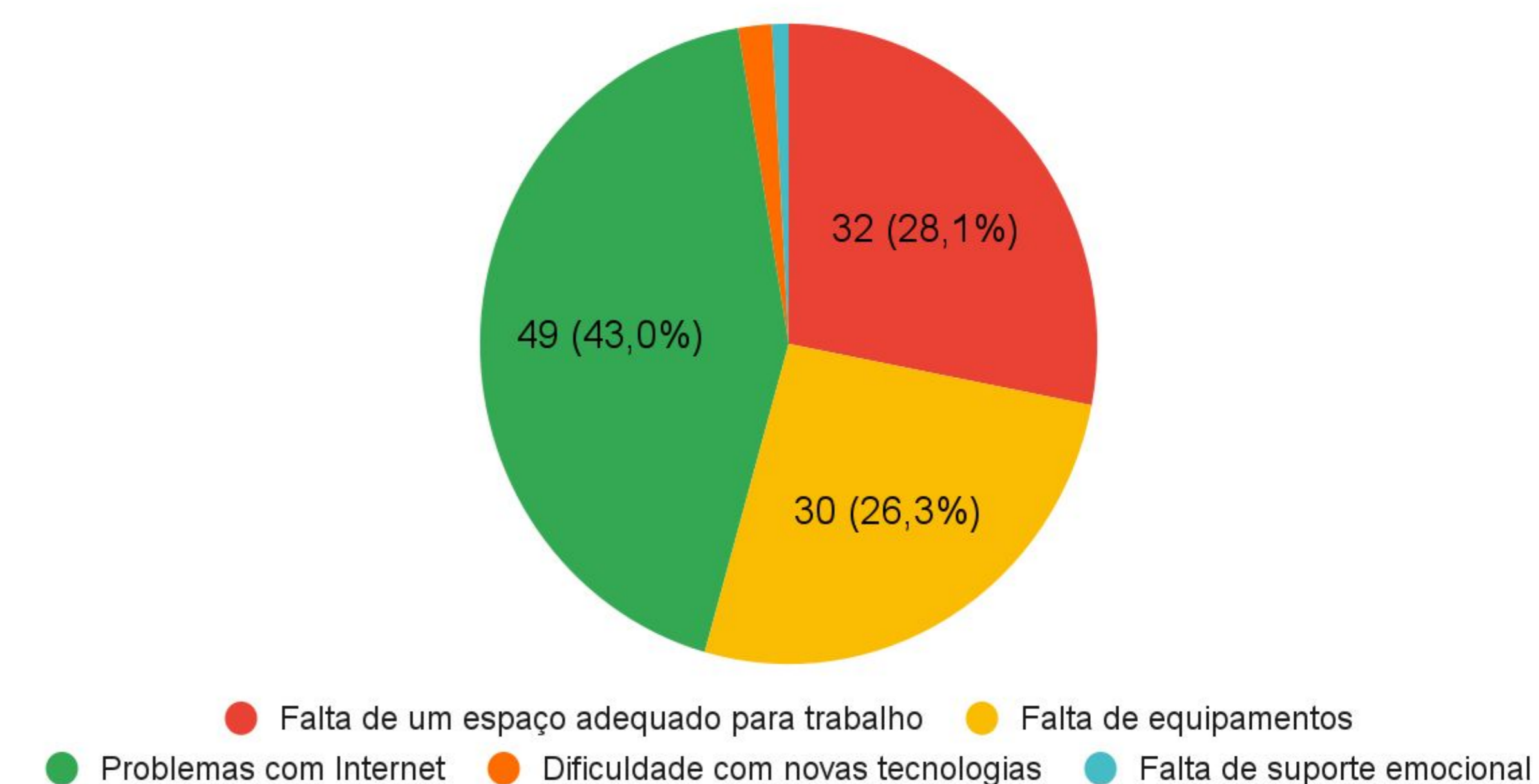
FERNANDES, Danielle Cireno. PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO. Gestrado UFMG. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/precarizacao-do-trabalho/>. Acesso em: 09 de jun. de 2021

HELERBROCK, Rafael. TRABALHO DOCENTE. Brasil Escola. Disponível em: <https://educador.brasilescuela.uol.com.br/trabalho-docente>. Acesso em: 14 de jun. de 2021

SEMIS, Laís. A SITUAÇÃO DOS PROFESSORES NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA. Nova Escola. 2020. Disponível em: <https://www.andes.org.br/diretorios/files/renatajunho/ne-pesquisa-professor-final-1.pdf>. Acesso em: 09 de jun. de 2021.

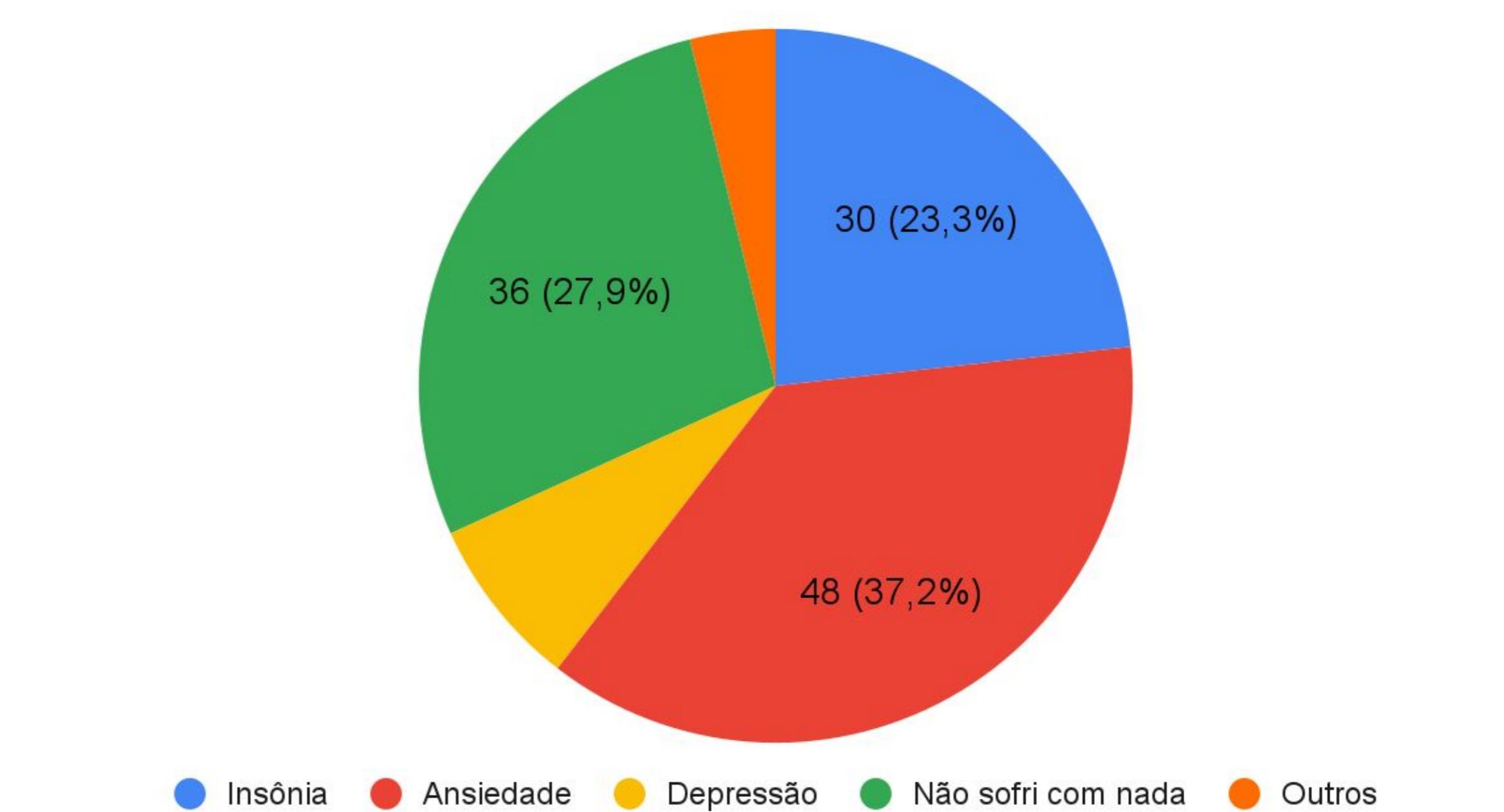
## Resultados:

Fatores que mais comprometeram o trabalho docente durante o ensino remoto



Fatores que mais comprometem o trabalho docente. Dificuldade com novas tecnologias tem n=2(2,28%) e falta de suporte emocional tem n=1(1,14%).

Problemas psicológicos sofridos pelos docentes



Problemas psíquicos sofridos pelos docentes. Depressão tem n=10(7,8%) e outros, que engloba distúrbios como Burnout e estresse, tem n=5(3,9%). (Gráficos de autoria própria)

## Discussão

### Problemas avaliados:

- Falta de internet e equipamentos;
- Falta de espaço adequado para trabalhar;
- Aumento na carga horária durante o ensino remoto;
- Formação/preparação para dar aulas remotas.
- Diminuição de Salário;
- Dificuldade de interação com os alunos;
- Problemas psicológicos e fisiológicos;
- Relação com o ensino híbrido;

## Conclusão

Após a discussão e a análise de dados, algumas considerações puderam ser feitas. Houve sim um processo de precarização do trabalho docente em meio a pandemia de COVID-19, e que isso afetou diretamente o trabalho dos professores. Com isso concluímos que nossa hipótese foi corroborada, o trabalho docente foi precarizado de diversas formas como citam os professores. É importante ressaltar que a precarização não se iniciou durante a pandemia, ela está intrínseca a educação brasileira, afetando de forma negativa, a vida de muita gente. O que houve nesse período foi um aumento da intensidade dessa precarização, e embora os professores tenham dado mais de si ao trabalho para conseguir aguentar o momento em que se encontravam, as instituições em sua maioria não conseguiram reconhecer isso, e assim fez com que os salários e o apoio não acompanhassem o esforço dos trabalhadores da educação.

A precarização da educação brasileira é um problema grave, que afeta de forma direta e indireta a população do Brasil de um modo geral já há muito tempo. Embora tenham ocorrido avanços ao longo dos anos, ainda falta muito para desprecarizar a educação brasileira. É necessário então, o reconhecimento do trabalho dos docentes, e também de seus problemas. Foi citado pelos professores a falsa imagem que o governo tinha sobre o trabalho remoto, uma imagem na qual os professores, por estarem em suas casas, estariam em uma situação mais favorável e mais tranquila em relação ao presencial. Essa pesquisa finaliza querendo desconstruir essa falsa imagem que foi criada, e denunciando a realidade da situação que está a educação em nosso país.